Venha provar as nossas
Francesinhas Especiais
Pó de Canela
Rua da Cumieira - Fafe - 253 194 545

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

28 de julho 2017

Ano 2 // Nº 19 €0,70 Mensal // Diretor Armindo Mendes // Tlf. 253 774 139 Tlm. 912 187 262 // e-mail: geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

PAG. 15

DIANA DURÃES FAZ HISTÓRIA NO MUNDIAL DE BUDAPESTE

ANTÓNIO COSTA DIZ QUE EM FAFE O PS SÓ TEM UM CANDIDATO, RAUL CUNHA

PAG. 4

CATARINA MARTINS APOIA CANDIDATURA DE LEONEL CASTRO À CÂMARA DE FAFE

PAG.5

SOCIEDADE

FAFE ACOLHE IX ESCOLA DE VERÃO DA JUVENTUDE CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

PAG.8

ECONOMIA

PRODUTORES LOCAIS APOSTAM NA PRODUÇÃO DE MARACUJÁS BIOLÓGICOS EM ESTORÃOS

PAG.9

CULTURA

3000 FESTIVALEIROS CELEBRARAM A NATUREZA E A VIDA NO "TERRA MÃE"

PAG.11

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

DANIEL BASTOS

EMIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E O FUTURO DE PORTUGAL

O cruzamento de dados entre a demografia e natalidade com os da emigração e imigração são reveladores do dilema coletivo que perpassa o país: Portugal é uma das nações mais envelhecidas e com menos imigrantes da Europa, e os portugueses são dos povos que mais emigram no Velho Continente.

O inverno demográfico que afeta a sociedade portuguesa, e para o qual muito tem contribuído o impacto da emigração, conjugado com o aumento da esperança média de vida e a diminuição da natalidade, é de tal ordem, que a Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que Portugal seja em 2030 o terceiro país mais velho do mundo, e que o número de habitantes recue dos atuais dez para os sete milhões.

O envelhecimento, o empobrecimento e o esvaziamento são desafios estruturantes e prementes do nosso futuro coletivo. Um futuro coletivo que tem que passar forçosamente pela resolução do saldo migratório negativo que tolhe o provir do país, que enquanto não ultrapassar este impasse não conseguirá lançar verdadeiros alicerces sólidos para um desenvolvimento sustentado capaz de responder às necessidades do presente sem comprometer as gerações vindouras.

Esta realidade presente e futura de Portugal foi recentemente alvo de aprofundada análise no estudo "Migrações e Sustentabilidade Demográfica, perspectivas de evolução da sociedade e economia portuguesas", coordenado pelo sociólogo João Peixoto, do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e com a contribuição de doze autores.

As conclusões do estudo editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, que tem como principal missão estudar, divulgar e debater a realidade portuguesa, são terminantes e encontram-se sintetizadas nas palavras do sociólogo João Peixoto "à medida que o tempo passa, Portugal vai precisar cada vez mais de pessoas que não tem".

Neste sentido, urge uma estratégia ampla e integrada de desenvolvimento do país que seja capaz de atrair para o nosso território imigrantes, catalisadores do crescimento económico, e do equilibro entre despesas e receitas sociais, e simultaneamente capaz de atenuar a emigração de modo a não perdermos recursos e massa humana, que assegure o progresso e fortaleça a esperança no nosso futuro coletivo.

LILIANA QUEIRÓS

TÉCNICA DE FARMÁCIA, LSFARMA

APROVEITE O MELHOR DO VERÃO SEM PÔR EM CAUSA A SUA SAÚDE E A BELEZA DA SUA PELE

A nossa pele é o maior órgão, mas é muitas vezes subestimada. Mais do que em qualquer altura do ano, esta é a altura em que deve ter especial atenção para evitar problemas no futuro. A exposição solar traz benefícios, mas é preciso ter alguns cuidados e prevenir-se de forma a eliminar ou minimizar os danos para a sua pele.

Em excesso, o efeito da radiação solar na pele acumula-se com o tempo e está associada ao envelhecimento cutâneo, manchas e ao perigo de desenvolvimento de cancro de pele, que só se manifestarão anos depois. Por isso, é importante prevenir-se sempre.

Se quer ter uma pele saudável e bonita nos meses de maior calor, deve tratar dela com especial cuidado. Parece um conselho básico, mas nunca é demais relembrar que deve aplicar protetor solar todos os dias antes de sair de casa e redobrar a sua aplicação quando estiver demasiado tempo ao sol. Nas idas à praia e à piscina, deve renovar a aplicação de duas em duas horas ou depois de cada mergulho.

Evite expor-se ao sol nas horas de maior calor (entre as 11h e as 16h) e aplique protetor solar mesmo nos dias nublados, pois, nestes dias, 40% a 60% da radiação solar incide sobre a pele. Quanto mais clara a pele, maior deverá ser o fator de proteção solar.

Lembre-se, ainda, que a sua pele beneficia se beber ainda mais água e reforçar a ingestão de vegetais e fruta. De acordo com um estudo, a meloa e o damasco, bem como alguns vegetais, especialmente o pimento, as cenouras e os espinafres, estimulam o bronzeado devido à presença de carotenoides na sua composição, deixando a pele mais bonita e com um aspeto mais saudável.

Para que a sua pele transpareça apenas os benefícios do sol, tenha os cuidados essenciais nesta estação, quer esteja de férias ou a trabalhar. Não ponha em risco a sua saúde e a beleza da sua pele.

Expresso de FAFE

ASSINATURAS

SIM, desejo assinar o Jornal Expresso de Fafe

☐ NORMAL (1 ANO) 12€ ☐ EXPRESSO (2 ANOS) 20€

NOME _____

ENDEREÇO _____

CÓDIGO POSTAL _____

Junto envio cheque no valor correspondente a enviar juntamente com este cupão para o jornal Expresso de Fafe, Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe

*Os assinantes nesta modalidade benificiam de um desconto de 10% em toda a publicidade colocada no jornal

FAÇA PUBLICIDADE

CONTACTE-NOS ATRAVÉS

253 088 688 / 912 862 981

geral@expressodefafe.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493) | Colaboradores **Frederico Nogueira e Cláudia Silva** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

ARÕES S. ROMÃO CELEBRA 8º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA

NATACHA CUNHA

A freguesia de Arões S. Romão completou, a 20 de julho, o 8º aniversário de elevação a vila.

As comemorações estenderam-se por quatro dias, com destaque para a 6ª Feira de Artesanato de Arões S. Romão, que trouxe vários expositores e animação ao largo da igreja românica, durante o fim-de-semana.

"Apostamos sempre nesta feira, onde entram em cena todas as associações, instituições e grupos da freguesia, e outros convidados, para darem a conhecer aquilo que temos de melhor", explicou, ao Expresso de Fafe, Cláudia Castro, presidente da junta de freguesia, organizadora do evento.

Não faltaram o artesanato, a doçaria, o fumeiro e os produtos hortícolas, entre outros, a convidar à compra, que habilitava os visitantes ao sorteio de prémios.

A feira, que regressou após um ano de interrupção, teve animação garantida por vários grupos locais, como o centro de convívio, o grupo de teatro, os alunos do centro para a formação de juventude, e o "Projeto Vila", num certame em que os habituais comes e bebes também estiveram presentes.

"As várias valências que temos na freguesia, seja a dança, a ginástica ou o teatro, fazem o espetáculo. O objetivo é que as coletividades se associem e tirem o melhor proveito", sustenta a presidente.

Cláudia Castro mostrou-se satisfeita com a afluência de público: "O balanço tem sido muito positivo. Uns artesãos vendem mais, outros menos, mas o que dizem é que o mais importante é a projeção dada pelo evento".

As celebrações começaram na quinta-feira, com um encontro intergeracional que assinalou a data oficial da elevação de Arões S. Romão a vila, a 20 de julho.

Ainda dentro das comemorações, na sexta-feira realizou-se um debate, no auditório da junta de freguesia, sob a temática "Arões S. Romão: perspetivas do passado, presente e futuro". Várias instituições foram convidadas a contar a sua história, o seu presente e as suas perspetivas de futuro, num debate que contou ainda com a presença do historiador Artur Coimbra, do cónego Valdemar Gonçalves e do professor César Freitas.

"Foram muito interessantes estes quatro dias", rematou Cláudia Castro.

PUB

LS FARMA

Depilação Definitiva
Lipoaspiração não invasiva
Radiofrequência Tripolar
Electroestimulação
Pressoterapia
Drenagem linfática manual
Massagem anticelulítica
Massagem modeladora
Ventosaterapia
Mesoterapia Homeopática
Acupuntura estética corporal

Limpeza de pele
Rejuvenescimento
Peeling Ultrassónico
Acupuntura estética facial

Massagem de relaxamento
Massagem Terapêutica
Bambuterapia
Massagem com vela (*Candle Massage*)
Massagem Desportiva
TuiNa
Shiatsu
Aromaterapia
Reflexologia Podal

Auriculoterapia
Nutrição
Podologia
Fisioterapia

PARA VIVER BEM, BASTA INVESTIR EM SI.
Profissionais de Saúde a cuidar de si

MARQUE A SUA CONSULTA DE AVALIAÇÃO **GRATUITA**
RUA MONSENHOR VIEIRA DE CASTRO Nº286 FAFE 253 085 869 | 911 542 851

ANTÓNIO COSTA DIZ QUE EM FAFE O PS SÓ TEM UM CANDIDATO, RAUL CUNHA

ARMINDO MENDES/LUSA

O secretário-geral do PS, António Costa, afirmou haver só uma candidatura socialista em Fafe, que é protagonizada pelo atual presidente da câmara, o independente Raul Cunha, que não é apoiado pela concelhia.

"Aqui em Fafe há só uma candidatura do PS, a do Raul Cunha e mais nenhuma", afirmou o líder nacional socialista.

António Costa discursou na apresentação da candidatura do PS naquele concelho, que se realizou no Jardim do Calvário, à qual assistiram algumas centenas de apoiantes da recandidatura a um segundo mandato de Raul Cunha.

O processo eleitoral autárquico em Fafe, do lado do PS, partido que governa o concelho desde as primeiras eleições, tem sido marcado, há vários meses, por momentos de instabilidade, com a direção concelhia, encabeçada pelo ex-presidente do município, José Ribeiro, a não apoiar a recandidatura de Raul Cunha, imposta pela direção nacional socialista, que avocou o dossiê, apesar dos protestos públicos dos dirigentes locais.

A concelhia do PS e alguns dos atuais autarcas socialistas já declararam, aliás, o seu apoio à candidatura, em lista independente, do ex-vereador Antero Barbosa, a personalidade que os órgãos locais tinham escolhido, no final do ano passado, para encabeçar a lista à câmara nas autárquicas de 01 de outubro.

Outro dado polémico do processo eleitoral em Fafe é a inclusão na lista socialista à câmara de Parcídio Summavielle, vereador e líder do movimento independente, que em 2013 foi o principal adversário do PS.

No discurso, focado sobretudo em questões nacionais, António Costa ainda elogiou as qualidades pessoais e autárquicas de Raul Cunha e a "humildade" que tiveram o presidente da câmara e o líder dos independentes para se entenderem e formarem aquela candidatura.

Parcídio Sumavielle também interveio, mostrando-se convicto de que o PS alcançará "uma grande maioria". Defendeu depois haver "um denominador comum nas várias crises que aconteceram no PS e na autarquia de Fafe" ao longo dos anos, numa alusão implícita ao atual líder da concelhia e antigo presidente da câmara, José Ribeiro.

Já Raul Cunha elogiou "a abertura de espírito e de colaboração de Parcídio Summavielle" e dos independentes, nesta solução que disse ser de estabilidade para o concelho.

"Um louvor e agradecimento a Parcídio Summavielle pela capacidade de ver mais longe e de não ficar refém de questões antigas", destacou o presidente do executivo.

O autarca recordou, por outro lado, que era seu desejo regressar ao exercício da sua profissão de médico no final deste mandato e que aceitou recandidatar-se na sequência de muitos apelos para que se desse continuidade ao projeto iniciado em 2013.

"Entendi este desafio como um voto de apoio e confiança nas propostas que apresentamos", declarou, frisando que o trabalho realizado no mandato "merece uma análise positiva da maioria dos fafenses".

"Prometemos, cumprimos, posso dizer de cara levantada", declarou, depois de ter enunciado um conjunto de realizações do executivo e reafirmado a boa condição financeira da autarquia.

Deixando críticas "aos falsos socialistas de Fafe pelo mal que estão a fazer", exortou os eleitores a fazerem justiça. Raul Cunha também agradeceu a "coragem, paciência e dignidade" da secretária-geral adjunta do PS, Ana Catarina Mendes, no processo em que a direção nacional avocou a escolha do candidato socialista em Fafe, contra a vontade da concelhia e da federação distrital de Braga.

Na apresentação em Fafe foi notada a ausência do líder da Federação, Joaquim Barreto.

Quem assistiu na primeira fila dos convidados foi o líder da Federação Distrital do Porto do PS e candidato à Câmara do Porto, Manuel Pizarro.

PS COM NOVE RECANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

NATACHA CUNHA

A vinda do secretário geral do PS, António Costa, a Fafe, visou não só a apresentação da candidatura do partido à câmara municipal nas próximas eleições autárquicas, mas também à assembleia municipal e juntas de freguesia.

José Manuel Domingues, que em 2013 concorreu à assembleia municipal pelos Independentes por Fafe, encabeçará este ano a lista do PS à assembleia.

Quanto às juntas de freguesia, o partido apresenta oito recandidatos ao cargo: Artur Neves na União de Freguesias (UF) de Agrela e Serafão; Carlos Carneiro em Silvares S. Martinho; David Fernandes a Fornelos; Diamantino Lopes à UF de Moreira do Rei e Várzea Cova; Isaura Nogueira à UF de Antime e Silvares S. Clemente; Jorge Magalhães a Armil; José Rodrigues à UF de Freitas e Vila Cova; Laura Alves a Regadas; e Manuel Nobre a Arões Santa Cristina.

O PS apresenta como candidatos às juntas de freguesia: a Fafe, Ana Luísa Damasceno; Armindo Freitas, a Quinchães; Cristina Leite, a Passos; Fernando Novais, à UF de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído; Joaquim Pereira, a Revelhe; Jorge Vilhena, a Vinhós; Manuela Jordão, a Golães; e Vítor Castro, a Arões S. Romão.

O PS disse ainda apoiar os recandidatos Ernesto Oliveira, a Estorãos; Delfim Silva, a S. Gens; e Paulo Monteiro, à UF de Monte e Queimadela; bem como a candidatura de António Marques a Travassós.

Por apresentar ficaram os candidatos às freguesias de Ribeiros, Medelo e Cepães e Fareja.

CATARINA MARTINS, DE VISITA A FAFE, APOIA CANDIDATURA DE LEONEL CASTRO À CÂMARA

NATACHA CUNHA

A coordenadora do Bloco de Esquerda (BE), Catarina Martins, esteve em Fafe, na sexta-feira, 21 de julho, numa visita que teve como foco a política florestal e a precariedade, com a sessão pública "O emprego por um canudo". A líder bloquista aproveitou o momento para demonstrar o seu apoio à candidatura de Leonel Castro à Câmara Municipal de Fafe.

"Acho que há partidos que estão muito confusos quanto à sua proposta para Fafe", começou por referir, dizendo de seguida que Leonel Castro "tem feito um ótimo trabalho" e será o candidato do BE ao cargo.

Catarina Martins esclareceu que "não há aqui nenhuma rutura com as pessoas com quem o Bloco tem trabalhado", numa alusão aos Independentes por Fafe, cuja candidatura foi apoiada pelo BE, que abdicou de um candidato nas últimas autárquicas, mas que "houve opções diferentes".

"O BE faz o seu caminho assumindo a responsabilidade do percurso que foi feito até agora, em diálogo com esse processo, e não deixando que aquele que foi um processo tão importante para a democracia possa agora ficar condicionado por opções e desentendimento de outros partidos que não têm nenhum sentido", considerou, acrescentando: "É preciso uma resposta clara, e nós estamos aqui para a dar".

Ao Expresso de Fafe, Leonel Castro fez um balanço "muito positivo" desta visita, que começou em Aboim, onde, recorda, foi discutido pela primeira vez, em outubro último, a iniciativa legislativa do BE relativa à política florestal. Seguiu-se uma visita à empresa de metalomecânica Norchapa, que tem como "uma referência".

"Escolhi a Norchapa porque é uma empresa que está na ordem do dia, mas é preciso ver o que de bom lá há. Fomos numa perspetiva de mostrar que ali o trabalhador é respeitado e vê o seu papel na empresa reconhecido através do salário", considerou.

Leonel Castro lembra que a empresa "está a passar por um momento muito complicado", com um diferendo com a Câmara de Fafe relativo à construção do edifício da Altice, que será decidido em tribunal. "Acho que é um processo que nos envergonha enquanto fafenses", criticou.

Quanto à sua candidatura à Câmara de Fafe, Leonel Castro disse que as expectativas "são muito boas". O bloquista explica que quando apareceu "esta solução Raul Cunha/Parcídio Summavielle" lhe pareceu "uma boa jogada política", mas pouco tempo depois percebeu que não se iria "conseguir encaixar e enquadrar dentro deste projeto".

Ainda que num primeiro momento tenha decidido afastar-se, diz que se sentiu "na obrigação de honrar o compromisso", nomeadamente com o deputado do BE eleito pelo círculo de Braga, Pedro Soares. "Veio ter comigo no aniversário da minha filha mais nova, para me pedir para ser candidato, agora a minha filha mais velha vai votar pela primeira vez no dia do meu aniversário. Acho que é um bom presságio", graceja.

Leonel Castro revela que têm angariado pessoas para a lista — prevista para a câmara e assembleia municipal —, com "facilidade" e que esta será 70% composta por independentes. "Um amigo meu diz que somos a candidatura dos indignados", comentou.

Quanto às linhas mestras que guiarão a candidatura, avança que "a principal preocupação vai ser o emprego e depois o interior do concelho que está esquecido".

RECENSEAMENTO ELEITORAL CONTABILIZA 50.586 ELEITORES INSCRITOS EM FAFE

NATACHA CUNHA

A Administração Interna publicou, a 15 de julho, em Diário da República, o mapa com o número de eleitores inscritos no recenseamento eleitoral, contabilizando 50.586 no concelho de Fafe, o que revela uma diminuição de 209 eleitores inscritos relativamente a 2013.

Segundo a Administração Interna, os dados foram "obtidos através da base de dados central do recenseamento eleitoral", tendo como data de referência o dia 15 de junho de 2017. Estes dados englobam os cidadãos nacionais, os cidadãos da União Europeia e outros cidadãos estrangeiros residentes em Portugal.

Quanto às freguesias, nove registaram um aumento do número de eleitores, com destaque para Fafe, que contabiliza atualmente 15.226, mais 349 que em 2013.

Depois de Fafe, as freguesias com maior expressividade no número de eleitores continuam a ser Arões S. Romão (3163), Quinchães (2138), Moreira do Rei e Várzea Cova (2105), Golães (2093) e Cepães e Fareja (2038).

O número de eleitores cresceu relativamente a 2013 na União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído, que regista atualmente 1140; Estorãos, com 1942 eleitores; Fornelos, com 1461; Medelo, com 1346; Arões Santa Cristina, com 1378; Arões S. Romão, com 3229; Antime e Silvares S. Clemente, com 2038; e Cepães e Fareja, com 2038 eleitores.

As freguesias de Armil (685), Golães (2093), Passos (991), Quinchães (2138), Regadas (1581), Revelhe (781), Ribeiros (590), S. Gens (1741), Silvares S. Martinho (1228), Travassós (1677), Vinhós (693), Agrela e Serafão (1269), Ardegão, Arnozela e Seidões (1147), Freitas e Vila Cova (878), Monte e Queimadela (1233) e Moreira do Rei e Várzea Cova (2105) apresentam um decréscimo no número de eleitores.

JOSÉ RIBEIRO É O CANDIDATO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MOVIMENTO "FAFE SEMPRE"

NATACHA CUNHA

José Ribeiro será o candidato do movimento "Fafe Sempre" à presidência da Assembleia Municipal de Fafe nas próximas eleições autárquicas, anunciou a candidatura.

Segundo o movimento, o convite para a liderança deste órgão deliberativo partiu de Antero Barbosa, candidato à Câmara de Fafe, que diz considerar "José Ribeiro, de longe, a melhor opção".

"Com 31 anos de experiência autárquica — 15 como vereador e 16 como presidente da câmara — José Ribeiro reúne todas as condições para ser o líder daquele órgão autárquico", defende o líder do movimento "Fafe Sempre", em comunicado.

"Ao longo dos anos em que esteve no ativo, Ribeiro foi sempre um exemplo de rigor e seriedade", acrescenta.

Antero Barbosa lembra que o órgão executivo, que pretende presidir, "é absolutamente independente do órgão deliberativo ao qual José Ribeiro é candidato", pelo que, caso vençam, irão presidir "sem que um interfira no trabalho do outro".

MOVIMENTO "FAFE SEMPRE" ANUNCIA CANDIDATOS A MAIS OITO JUNTAS DE FREGUESIA

NATACHA CUNHA

O movimento "Fafe Sempre", liderado por Antero Barbosa, candidato à Câmara de Fafe, anunciou, ao longo do mês de julho, o nome de mais oito candidatos a juntas de freguesia do concelho, nas próximas eleições autárquicas.

Hélio Freitas será o candidato à Junta de Freguesia de Golães, após 12 anos como secretário do presidente entretanto falecido, Filipe Silva. O arquiteto, que diz contar com uma equipa renovada, ainda que mantendo vários elementos do anterior grupo, pretende apostar numa "evolução na continuidade".

Tomás Cruz, antigo agente da PSP, agora aposentado, é a escolha de Antero Barbosa para Arões Santa Cristina. A morar nesta freguesia há cerca de 18 anos, o candidato diz ter já esta terra como sua e promete "trabalhar em prol de todas as pessoas sem exceção".

Miguel Barbosa concorre à Junta de Freguesia de Vinhós, onde foi tesoureiro entre 2008 e 2013. O engenheiro civil acredita que a "experiência adquirida nesses quatro anos" o tornou "bem preparado para exercer o cargo".

Valentim Gonçalves apresenta-se como candidato à Junta de Freguesia de Agrela e Serafão. Enfermeiro a exercer no Hospital Srª da Oliveira, em Guimarães, e no INEM, defende que "esta terra precisa de muito mais que a política do alcatrão e do favor", e propõe-se a trabalhar "com seriedade, dedicação e empenho".

Jaime Sousa foi o nome anunciado para a União de Freguesias de Moreira do Rei e Várzea Cova. O candidato, atualmente adjunto da direção do Agrupamento de Escolas Montelongo, tem, para Antero Barbosa, "conhecimentos, experiência e qualidades para iniciar um novo ciclo de desenvolvimento" por aquela união.

José Adelino é o candidato a sucessor de António Novais, na União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído. Funcionário do município desde 2001 e atual tesoureiro nesta união, o candidato promete "muito trabalho", dando continuidade ao já realizado.

Na terça-feira, 25 de julho, foi apresentada a candidatura da professora **Lurdes Freitas** à União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões. A advogada **Alexandra Cunha** apresentou-se como candidata à Junta de Freguesia de Travassós, na quarta-feira.

Cláudia Castro, atual presidente da Junta de Freguesia de Arões S. Romão, e já anunciada recandidata, apresentou também a sua candidatura, ao lado de Antero Barbosa. Como adversário político, enfrentará Vítor Castro, que também já se apresentou como candidato àquela freguesia mas pelo PS, partido pela qual Cláudia Castro foi eleita.

PAULO SOARES APRESENTA CANDIDATURA À JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE AO LADO DE ANTERO BARBOSA

NATACHA CUNHA

O atual presidente da Junta de Freguesia de Fafe, Paulo Soares, vai apresentar esta sexta-feira, 28 de julho, a sua recandidatura ao cargo, pelo movimento "Fafe Sempre".

"É uma aposta forte, de um candidato com provas dadas e que, por isso, conta com o apoio de pesos pesados da política local, como Antero Barbosa, Vítor Moreira, Helena Lemos ou José Ribeiro", salienta o movimento.

Recorde-se que Paulo Soares assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Fafe em 2015, após renúncia do então presidente, António Abreu, eleito pelo movimento Independentes por Fafe.

A sessão de apresentação tem início marcado para 19h00, na biblioteca municipal.

EUGÉNIO MARINHO ACUSA RAUL CUNHA DE "ELEITORALISMO COM DINHEIRO MUNICIPAL"

NATACHA CUNHA

Eugénio Marinho, o primeiro vereador eleito pelo PSD, regressou ao executivo municipal como vereador da oposição, após a quebra da governação conjunta com o PS em fevereiro, e lançou acusações a Raul Cunha de "eleitoralismo com dinheiro municipal".

"A despesa em termos públicos estourou nos últimos tempos", começou por dizer o vereador social-democrata.

Eugénio Marinho criticou o facto do Município de Fafe ter colocado em rotundas cartazes com o projeto das escolas Carlos Teixeira e Secundária, assinalados "com um visto, como se a obra já estivesse feita", quando ainda não foi iniciada. "Esse cartaz custa dinheiro ao erário público", anotou o vereador.

Para Eugénio Marinho, a colocação desses cartazes seria aceitável junto às escolas, como forma de assinalar que a obra vai ser realizada, mas não em rotundas, como foi colocado. "Isto não é correto e pelo que sei já foi denunciado à Comissão Nacional de Eleições, não por nós [PSD], mas já foi denunciado. Vamos ver o que a Comissão Nacional de Eleições diz, mas isso é eleitoralismo com dinheiro municipal", acusou.

Eugénio Marinho recorreu ainda a estudos do Observatório das Autarquias Locais para alertar que "nas recandidaturas a despesa em ano de eleições sobe 10%". "É importante que as pessoas saibam que se a despesa aumentar em Fafe, que vai aumentar 10%, corresponde a quase 2 milhões de euros, aquilo que provavelmente vai ser a derrapagem do final do seu mandato", atirou o vereador.

Raul Cunha rebateu dizendo que os mecanismos de controlo das autarquias são "apertados e rigorosos"

e que "a câmara presa pelo rigor nos procedimentos". "Para o ano conversamos, vai ver as contas e vai ver que estão certas", respondeu.

Eugénio Marinho pediu ainda a clarificação das relações com os vereadores socialistas Helena Lemos e Vítor Moreira, que apoiam a candidatura independente de Antero Barbosa, oposta ao do atual presidente da Câmara, Raul Cunha, do PS.

"Não encontro clareza numa gestão autárquica que tem vereadores de duas candidaturas distintas", afirmou o social-democrata, dizendo que "em nome da clarificação e da verdade deve haver uma resolução desse problema", lembrando a exoneração do antigo chefe de gabinete do presidente, Carlos Mota, "por não o apoiar numa contenda partidária".

Raul Cunha disse não fugir à questão da "posição difícil" desses vereadores, considerando ainda assim tratarem-se de situações "absolutamente diferentes", uma vez que o "cargo de chefe de gabinete não é eleito", mas de "estrita confiança pessoal".

"Os senhores vereadores foram eleitos pelo povo e enquanto eu considerar que não são desleais e enquanto eles considerarem que a nossa relação se mantém, a bem da governabilidade do município, há todas as condições para levar o mandato até ao fim, apesar de estarmos em comboios diferentes para o futuro", sustentou o presidente.

CANDIDATURA "UNIDOS A FAFE" INAUGURA SEDE DE CAMPANHA

A candidatura Unidos a Fafe, que coliga PSD e CDS-PP, vai inaugurar a sua sede de campanha, situada na Rua António Saldanha, em cima da Arcada, esta sexta-feira, 28 de julho, pelas 21h30.

Em comunicado, a candidatura avança que o momento será também de apresentação do site www.unidosafafe.com, onde os cidadãos poderão "acompanhar todas as notícias, eventos, ideias e debates, para além de participar com o seu testemunho ou sugestões".

"Esta iniciativa pretende dar a conhecer o projeto e disponibilizar um espaço de contacto mais direto com a população", explica o movimento.

NOMEAÇÕES ECLESIÁSTICAS PARA O NOVO ANO PASTORAL TRAZEM MOVIMENTAÇÕES AO ARCIPRESTADO DE FAFE

NATACHA CUNHA

O arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, divulgou as nomeações eclesiásticas para o ano pastoral 2017-2018, com parte delas, diz, a espelhar um "espírito e horizonte renovador".

Segundo a informação divulgada no site da Arquidiocese de Braga, estas nomeações trazem várias movimentações ao arciprestado de Fafe.

O padre Nuno Oliveira foi dispensado da paroquialidade de Santa Eulália de Fafe, para onde foi nomeado o padre José António Carneiro, que assume também a paróquia de Santa Comba de Fornelos, deixada pelo padre Marc Monteiro, que deixa ainda Sta. Maria de Aboim e S. Bento de Pedraído.

O arcipreste de Fafe, Pedro Marques, foi nomeado pároco da Unidade Pastoral de Santa Eulália de Fafe e Santa Comba de Fornelos, na qualidade de moderador.

O padre Manuel Ferreira foi dispensado, "a seu pedido e por razões de idade e de saúde", da paróquia de S. Romão de Arões, para onde vai o padre José Cardoso, em acumulação com S. Tomé de Estorãos e Sta. Eulália de Revelhe, após dispensa da paroquialidade de Sta. Eulália de Gontim e S. Vicente de Felgueiras.

O padre Vítor Sá foi nomeado pároco de Sta. Maria de Aboim, S. Vicente de Pedraído, Sta. Eulália de Gontim, S. Vicente de Felgueiras e capelão do Santuário de Nossa Senhora das Neves, na Lagoa, tendo como acompanhante o padre José Miguel Cardoso. Vítor Sá foi nomeado ainda assistente espiritual da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos e da Escola Superior de Educação de Fafe.

O padre Adelino Marques Domingues deixa as paróquias de S. Martinho de Silvares, S. Martinho de Quinchães e S. Martinho de Seidões, que ficam à responsabilidade do padre Luís Baeta, vindo do arciprestado de Cabeceiras de Basto.

O padre Manuel Silva assume a paróquia de S. Bar-

tolomeu do Rego — deixada pelo padre António Lima, dispensado "a seu pedido e por razões de idade e de saúde" — em acumulação com Sto. Estêvão de Regadas, Sta. Marinha de Ardegão e Sta. Eulália de Arnosela.

O diácono Manuel Monteiro da Silva colaborará com o padre Carlos Araújo, nas paróquias de S. Julião de Serafão, Sta. Cristina de Agrela, S. Miguel de Monte, S. Bartolomeu de Vila Cova e S. Pedro de Freitas.

FAFE ACOLHE IX ESCOLA DE VERÃO DA JUVENTUDE CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

NATACHA CUNHA

De 24 a 31 de julho, Fafe acolhe a IX Escola de Verão da Juventude Cruz Vermelha Portuguesa (CVP). A iniciativa reúne cerca de 50 jovens de todo o país para receberem "formação sobre diversas temáticas, que possam replicar nas suas estruturas locais, de modo a impulsionar e desenvolver o voluntariado juvenil e projetos de juventude".

A cerimónia de abertura decorreu na segunda-feira, no Complexo Turístico de Rilhadas, que será o epicentro das atividades.

Coube à coordenadora da juventude fafense, Ana Soares, dar as boas vindas aos participantes, revelando que a organização desta Escola de Verão, em Fafe, era algo há muito ansiado. Ana Soares lembrou o "Colorir o Sábado", levado a cabo junto dos jovens do Bairro da Cumieira, como um projeto que se tornou nacional graças a uma destas escolas de verão. "Quem sabe não sai daqui outro grande projeto nacional", anteviu.

O presidente da delegação fafense da Cruz Vermelha Portuguesa, António Fernandes, também se mostrou feliz pela realização do evento em Fafe, saudando a delegação da juventude de Fafe, um grupo "organizado e ativo desde a primeira hora", "muito envolvido, muito digno e com futuro", pela sua organização.

Cristina Louro, vice-presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, também marcou presença na receção aos jovens e disse ser uma "enorme satisfação" fazer regressar, este ano, a Escola de Verão, interrompida durante 5 anos. "Viemos reiniciá-la em Fafe, o que é uma grande alegria para todos nós", expressou, lembrando a importância da iniciativa como estimuladora de jovens "agentes de mudança na sociedade".

"Esta delegação de Fafe é um orgulho", expressou a vice-presidente da CVP, lembrando que foi recentemente "a mais altamente pontuada", com 90 pontos, a uma candidatura de distribuição de alimentos a carenciados, o que se deve, diz, "à excelente equipa que tem, ao empenhamento e ao quererem que as coisas aconteçam".

O fafense Tiago Costa, coordenador nacional da Juventude CVP, frisou que a palavra de ordem vai ser a "ação". "Esta escola de verão vai ser sem dúvida marcante para todos. Vai ser o relançar de uma atividade emblemática e tenho a certeza que para o ano vamos duplicar o número de inscrições, pela energia positiva que criamos aqui e pelo trabalho que fazemos", sustentou.

Pompeu Martins, vereador da Educação do Município de Fafe, encerrou a sessão sublinhando a importância da educação não formal e da capacidade dos jovens terem "algo para dar e ensinar aos mais novos e aos mais velhos", no "tempo presente".

A Escola de Verão prolonga-se até domingo e vai incluir, para além do programa formativo, um mercado inter-regional e a visita a museus e locais históricos de Fafe.

PUB

PRODUTORES LOCAIS APOSTAM NA PRODUÇÃO DE MARACUJÁS BIOLÓGICOS EM ESTORÃOS

NATACHA CUNHA

Jorge Carvalho e Susana Freitas, do empreendimento agrícola "Campo da Casa", dedicam-se à produção biológica desde 2015 e estão a apostar na produção de maracujás, na freguesia de Estorãos.

A ideia surgiu após a leitura de algumas entrevistas de produtores de maracujás. Decidiram substituir uma linha da estufa de framboesas por este fruto e começam este ano a tirar retorno da plantação.

"O ano passado deu um bocadinho, este ano já está a produzir a sério, mas ainda em experiência. Se correr bem como está a correr este ano, em princípio vamos começar mais linhas de maracujá", revelou Susana Freitas, ao Expresso de Fafe, sustentando que "começa a haver aceitação por parte do cliente".

Susana Freitas diz só saber da existência de dois produtores de maracujá no norte de Portugal e assinala que o frio desta região obriga à produção em estufa, o que implica outro tipo de investimento, mas que considera ser compensatório.

A partir do empreendimento agrícola, situado em Estorãos, estes produtores começaram em 2015 com a produção biológica de framboesa e a parte da apicultura, com mel, pólen e própolis, após quase um ano a aguardar pela aprovação dos fundos comunitários do PRODER.

Quanto à framboesa, que consideram uma aposta ganha, com a produção de cerca de 5 toneladas por ano, dizem ter contactos para exportação, mas um problema: "o preço que é pago ao produtor". "Os grandes interpostos acabam por esmagar muito a margem que nós temos e torna-se preferível vender ao consumidor local", explica.

Procurando novas experiências, acrescentaram à framboesa uma variedade específica de morango, as amoras e agora o maracujá, a que associam algumas infusões, como a aromática "hortelã chocolate", e compotas.

Para Susana Freitas, o cliente começa agora a ser conquistado "pelo gosto e pelo paladar" dos frutos biológicos, apesar de os fatores de produção destes serem "complicados", especialmente na existência de pragas, pelo que a palavra de ordem é "atuar por prevenção".

"Apreciam muito o morango que produzimos, porque é um morango que não cresce muito, mas tem uma doçura muito elevada", exemplifica a produtora, garantindo que as pessoas começam a "distinguir a qualidade do biológico pelo sabor dos frutos", e a preferir "levar menos, mas de qualidade".

PUB

"AS PESSOAS FICAM SATISFEITAS POR VER ESTORÃOS A EVOLUIR"

Ernesto Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Estorãos.

NATACHA CUNHA

A terminar o primeiro mandato enquanto presidente da Junta de Freguesia de Estorãos, Ernesto Oliveira faz um balanço positivo destes quatro anos, destacando as melhorias operadas na freguesia, tanto nas vias como nos serviços prestados aos cidadãos. Eleito pelos Independentes por Estorãos, garante ao Expresso de Fafe ter projetos para mais quatro anos, assumindo-se como recandidato independente ao cargo.

Expresso de Fafe: Qual é o balanço deste primeiro mandato?

Ernesto Oliveira: O balanço é bom. Foi uma experiência nova, anos de muito trabalho e acho que conseguimos atingir os nossos objetivos. Embora não dependesse tudo de nós, fizemos mais do que aquilo a que nos propusemos.

EF: Que objetivos tinham traçado no início?

EO: Desde logo abrir ruas que não tinham circulação. Cabeceiros, por exemplo, era um lugar com muita população, mas que tinha caminhos antigos, praticamente de carros de bois. Hoje, qualquer viatura consegue passar em Cabeceiros, sejam automóveis ou carros de bombeiros. A rua do Bairro e a rua do Ermo estavam na mesma situação, mas hoje vai lá qualquer viatura que seja necessária. Tínhamos ainda o caso da rua dos Passos e de Baceiros, que também era um lugar isolado. Eram todas ruas que precisavam de alargamentos e de uma série de intervenções, que nós conseguimos.

EF: As vias foram então a principal aposta?

EO: A aposta não foi só nas vias, também foi na população. Pusemos aqui na sede da junta de freguesia um posto de CTT, uma sala de enfermeiro e uma sala de massagista, que funcionam ao sábado, e uma sala com aulas de ginástica duas vezes por semana. Temos as obras praticamente prontas no antigo jardim de infância, que vai acolher o nosso centro de convívio. Já lá está a associação Sentir, com muitas crianças no ATL, e temos uma sala preparada para o centro de convívio. O edifício estava todo degradado e vandalizado, fechado há muitos anos, e foi 100% remodelado. Reparamos também o parque da Mourisca, que ficou um espaço de lazer muito interessante, onde se juntam muitas crianças no parque infantil. Damos transporte escolar para as crianças e vamos buscar os idosos com pouca mobilidade a casa, para conseguirem ir à missa dominical.

EF: Qual foi a obra mais relevante, de que se orgulha de ter deixado?

EO: A ampliação do parque de Nossa Senhora da Ajuda. Está lá uma obra de grande relevo. Era uma das obras que eu, quando estava na Comissão Fabriqueira, isto há mais de 20 anos, pensava que devia ser feita e nunca pensei que viria a concretizá-la como presidente de junta. Ainda estamos a fazer melhoramentos, vamos pôr lá agora sistema de rega. A festa de Nossa Senhora da Ajuda, sempre no primeiro domingo de setembro, é uma das maiores romarias do concelho e aquele espaço recebe durante todo o ano muitas excursões.

EF: Até ao final do mandato, o que pensa vir ainda a fazer?

EO: Aderimos a um posto de cidadão, que vamos receber em breve. Temos mais uma segunda fase de requalificação da rua do Ermo, uma parte que vai levar betuminoso e mais uns alargamentos. Temos também a reparação de uma valeta em Casares, que em conversa com o senhor presidente da Câmara achamos que seria importante. Queríamos ainda substituir a conduta de água dos Passos e colocar rede de água pública na Travessa do Supico e do Bairro Novo.

EF: Como está Estorãos servido de saneamento?

EO: Mal, muito mal. Reuni com a senhora vereador engenheira Helena Lemos, fizemos o projeto para esta parte central da freguesia e queremos englobar também a zona de Pena Grande. Eu pedi mais, mas para já será esta parte, que ainda engloba várias ruas. O projeto está pronto, as obras estão orçamentadas e espero que comece ainda este mandato.

EF: É uma freguesia ativa a nível associativo?

EO: Temos o futebol, o futsal, os escuteiros, o grupo de bombos, os Amigos Solidários... Temos boas relações com todas as associações, que fazem várias atividades e vão dinamizando a freguesia.

EF: Estamos num altura marcada pelo regresso dos emigrantes a casa. Acha que eles encontram uma freguesia melhor? A população está satisfeita com este mandato?

EO: Eu penso que sim, a população já nota e esta é uma zona com muitos emigrantes, sobretudo para a Suíça e França. As pessoas ficam satisfeitas por ver Estorãos a evoluir. As acessibilidades foram muito melhoradas. Pela maneira como as pessoas nos enfrentam, penso que estão muito satisfeitas connosco.

EF: Tem projetos para se candidatar a mais quatro anos?

EO: Vou ser recandidato a mais um mandato, porque não fizemos tudo aquilo que queríamos, temos mais horizontes. Queremos deixar Estorãos com mais benfeitorias, é esse o propósito da nossa candidatura. Temos de fazer um forçosamente um alargamento ao cemitério, que é problema grande. Queríamos também melhorar ainda mais o parque de Nossa Senhora da Ajuda, nomeadamente com umas casas de banho. É um ponto de atração na freguesia que merece ser melhorado. Ainda este fim-de-semana estiveram lá mais de 200 pessoas, e vem muita gente de todo o país. Queremos também apostar num polidesportivo para a juventude. O primeiro ano foi para as obras indispensáveis, agora queremos mais.

GOLÃES HOMENAGEOU FALECIDO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, FILIPE SILVA

NATACHA CUNHA

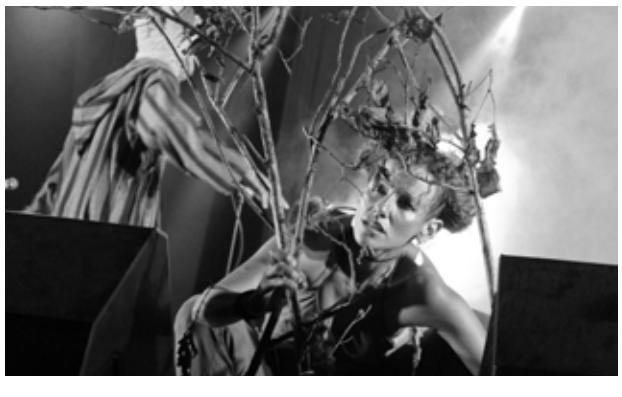
A Paróquia de Golães realizou, no final da missa de sétimo dia do seu falecimento, uma homenagem ao presidente da Junta de Freguesia de Golães, Filipe Silva.

Na cerimónia, que contou com a presença de familiares e amigos, do bispo auxiliar de Braga D. Nuno Almeida, do pároco de Golães, José Marques, e vários sacerdotes do arciprestado de Fafe, foi descerrada uma placa à entrada da capela mortuária, onde é evocado Filipe Silva como um "homem de valores e de princípios que procurou modestamente ser exemplo de cidadania e militância política ao serviço da freguesia de Golães".

"Honraste e reafirmaste os pergaminhos deixados pelos autarcas que te antecederam e deixaste o caminho bem marcado para o futuro", lê-se na placa, onde é ainda exaltado o seu "rigor, competência e humildade" na condução da freguesia.

Filipe Silva faleceu a 13 de julho, vítima de doença, tinha 49 anos e estava a terminar o seu terceiro mandato como presidente da Junta de Freguesia de Golães.

3.000 FESTIVALEIROS CELEBRARAM A NATUREZA E A VIDA, NO ECO FESTIVAL TERRA MÃE



NATACHA CUNHA

Cerca de 3.000 pessoas passaram pelo Eco Festival Terra Mãe, que de 21 a 23 de julho promoveu "três dias para mudar o mundo, três dias para mudar de vida", a partir de Fornelos, considerada a 7ª freguesia mais ecológica do país.

Para a organização, este é um balanço "muito positivo", que "supera as expectativas", quer no número de festivaleiros, que duplicou em relação à última edição, quer na qualidade das bandas e das atividades de sustentabilidade ambiental dinamizadas.

O festival voltou a arrancar com um dia dedicado às crianças, que marcaram presença, em mais de uma centena, com diversas eco oficinas de aproveitamento de resíduos e elementos naturais, jogos tradicionais, parcour, acrobacias, biodanza, entre outros.

À noite, as atividades de caráter pedagógico deram lugar aos concertos, com mais de 15 bandas a subirem ao palco ao longo dos três dias. Sábado foi o dia da maior enchente de festivaleiros, que rumaram ao recinto para ouvir e sentir as boas energias dos Terrakota, com a sua habitual explosão de multiculturalidade em palco, e ainda os Olive Tree Dance.

Os Criatura, Cabra Çega, Terra Livre, Bugalhos, Bob Figurante e Selecta Jahbryzzy, Allatantou, Samba sem Fronteiras e Progeto Aparte, foram ainda algumas das bandas a espalhar alegria e a alertar consciências, numa celebração da natureza e da vida.

Segundo a organização, o evento atraiu festivaleiros de norte a sul do país, mas também de outros países, como a França, Espanha, Bélgica, Holanda e Inglaterra. "O evento deu um salto muito grande em quantidade e em qualidade", considera o presidente da Junta de Freguesia de Fornelos, David Fernandes.

Este ano, o espaço do festival foi aumentado, mas ainda assim a área de campismo lotou na primeira noite. "Tivemos dez vezes mais pessoas na zona de campismo, que teve de ser alargada. Também registamos muita afluência de caravanas", anotou David Fernandes.

Segundo o presidente da junta, esta afluência fez com que não fosse possível cumprir o ambicioso objetivo de "lixo zero" no evento, ainda que o espaço se tenha mantido "muito limpo", com o respeito dos visitantes pela natureza e a aposta na reciclagem e compostagem.

O rio Vizela, que por ali passa, e cujo acesso foi este ano permitido, encantou os festivaleiros. Os que ali se deslocavam diziam ter encontrado "um pequeno paraíso", com o som da água da cascata a criar "o ambiente perfeito para relaxar e meditar, em perfeita comunhão com a natureza".

Um temazcal, uma sauna indígena, foi ali construída para proporcionar a purificação do corpo e do espírito. O "Canto dos Curadores" ofereceu outras terapias, como uma viagem de som através das vibrações relaxantes de taça tibetanas, "abraçoterapia" e sessões de reiki.

No "Espaço Multimédia", foi feita fotografia participativa e exibidos documentários inspiradores de mudança. O mercadinho local voltou a abrir para promover a produção biológica e sustentável, o comércio local e justo. Foram vários os workshops, as conversas e as oficinas, com um denominador comum: a sustentabilidade ambiental.

"O espírito que marcou a primeira edição do festival, de celebração da vida e ligação à terra, confraternização e amizade, voltou a estar presente e é para manter", garante David Fernandes.

Nestes dias, o presidente da junta diz ter sido criada "uma rede de contactos que no futuro próximo pode ser importante para Fafe". "As pessoas viram um grande potencial em Fafe, ligado à agricultura e à floresta", explica.

A próxima edição do eco festival, que tem organização do "Movimento Amigos de Fornelos" e "Gomos de Tangerina", com apoio da junta de freguesia e município, já está garantida para o próximo ano, nos dias 20, 21 e 22 de julho.

"O Terra Mãe já é uma referência neste tipo de festival", remata.

CENTRO EDUCATIVO MONTELONGO: ATIVIDADES DA COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA TERMINAM EM FESTA

NATACHA CUNHA

Os alunos do 1º ciclo do Centro Educativo de Montelongo despediram-se em festa das atividades da componente de apoio à família (CAF), na sexta-feira.

As crianças presentearam as famílias e os professores que os acompanharam ao longo do ano letivo com dança, música e ginástica.

"Ao longo deste ano letivo, que está a terminar, muitas coisas foram vividas com risos, choros e alegrias. Com todas as experiências fomos crescendo e aprendendo o significado da amizade, do respeito e da educação", começou por dizer o pequeno apresentador.

A música da Cinderela, de Carlos Paião, dançada pelas crianças do ensino especial, sob o mote "somos todos iguais na diferença", deu início à festa.

Seguiu-se a apresentação do trabalho musical da professora Cristina Cunha, da Academia de Música José Atalaya, com as crianças.

A dança e a ginástica acrobática tomaram conta do palco improvisado do Centro Educativo Montelongo, com a colaboração da professora Cristina Mendes.

A atuação dos alunos terminou com um momento de zumba, que durante o ano esteve presente nas atividades dos alunos, com a animação da professora Filipa Macedo.

A festa encerrou com um convívio entre todos e o visionamento de um vídeo com o percurso dos alunos na CAF.

Recorde-se que a componente de apoio à família funciona como um apoio aos encarregados de educação, para que as crianças possam permanecer na escola, para além do período normal das atividades letivas.

ARMANDO FONSECA LANÇA LIVRO DE POESIA PARA AJUDAR O SIMÃO

NATACHA CUNHA/SARA PEREIRA

A Biblioteca Municipal de Fafe recebeu, a 13 de julho, a apresentação do livro "Eu Queria", uma obra poética de Armando Fonseca, cujas receitas revertem inteiramente para ajudar o Simão a concretizar o sonho de conseguir andar.

A apresentação da obra esteve a cargo de Carlos Afonso, que louvou a iniciativa de Armando Fonseca, "um homem com um coração do tamanho do mundo".

O também poeta citou Florbela Espanca para dizer que "os versos são salvação", argumentando que "estas palavras estão a ajudar a construir o andar do Simão". "Armando quis, a poesia brotou e a obra nasceu", expressou.

Por sua vez, o autor mostrou-se feliz pelo seu primeiro livro estar associado a uma causa solidária, agradecendo à Junta de Freguesia de Arões Santa Cristina, que apoiou pela primeira vez o lançamento de um livro.

"É quase um momento histórico para nós", confessou o presidente da junta de freguesia, Manuel Nobre.

Ligado ao atletismo e com vários poemas dedicados ao desporto, o autor convidou Simão a participar na sua equipa, a Sociedade de Recreio Cepanense, mostrando-se confiante na sua recuperação. Augusto Ribeiro, do mesmo clube, ofereceu a Simão uma medalha de bronze que ganhou em 1985 e ainda uma camisola de quando representava a Associação Desportiva de Fafe.

O vereador da Cultura da Câmara de Fafe, Pompeu Martins, encerrou a sessão ressalvando uma expressão utilizada por Armando Fonseca, que disse encarar o lançamento deste livro como o "momento maior" da sua realização enquanto cidadão. Segundo o vereador, a cultura serve para abraçar causas, como a de Simão, que tem demostrado várias evoluções nos tratamentos de fisioterapia.

A música marcou presença no lançamento do livro, com Sara Costa e Mariana Castro a cantarem e levarem a Simão uma voz de esperança.

LEO CLUBE DE FAFE PRESTA AJUDA ÀS POPULAÇÕES AFETADAS PELO INCÊNDIO DE PEDRÓGÃO GRANDE

NATACHA CUNHA

Durante o fim-de-semana de 15 e 16 de julho, o Leo Clube de Fafe esteve nos locais afetados pelo incêndio de Pedrógão Grande a prestar ajuda à população, através da separação de alimentos e roupas e entrega desses bens por várias aldeias.

"Esta iniciativa surgiu quando percebemos que neste momento a falta de voluntários no terreno era o principal terreno", explicam os jovens, em comunicado.

Na companhia de um elemento do Leo Clube de Coimbra e ainda duas jovens estudantes de psicologia da Universidade do Minho, o grupo partiu no sábado de manhã numa viatura disponibilizada pela Cruz Vermelha de Fafe, com destino a Figueiró dos Vinhos. Aí, ajudaram na triagem de roupas e na descarga dos camiões que se deslocavam até aos locais de recolha.

"No domingo pela manhã, entre a curiosidade e a vontade de ajudar as populações, surgiu a iniciativa de prestarmos o nosso contributo não só na separação, mas também na distribuição, e assim fizemos", contam os jovens.

Para o Leo Clube de Fafe, este foi um "dia marcante", em que visitaram várias aldeias, contactando com várias pessoas afetadas pelo incêndio.

"A tristeza no rosto das pessoas por terem perdido os seus bens, e até mesmo os seus familiares, era notória. As lágrimas eram muitas, ora de dor ora de conforto por nos terem ali", descreve o grupo.

"Além de bens alimentares, tentamos também ao longo deste dia distribuir sorrisos, abraços e ainda palavras positivas", revelam.

Os jovens dizem ter voltado para casa "com vontade de ficar" e deixam a promessa de regressar em breve.

LUGAR DO REPULO RECUOU A 1917 COM "FESTA DA LUA CHEIA"

NATACHA CUNHA

O lugar do Repulo, na freguesia de Queimadela, recuou a 1917 com a "Festa da Lua Cheia", organizada pelo segundo ano consecutivo pela associação de desenvolvimento local Bolota Campestre.

O momento voltou a ser de agradecimento à lua pela sua influência nas atividades do mundo rural, num "lugar especial, imaculado no tempo".

"Preserva-se assim há cem anos. Não existem máquinas agrícolas, os trabalhos são feitos à mão e tradicionalmente são os animais que ajudam a lavrar os campos. Existe aqui uma envolvência especial", frisou Hélder Mendonça, da Bolota Campestre.

Iluminado por tochas e candelabros, e ao som do grupo de percussão 'Os Loucos do Ritmo', o lugar do Repulo deu as boas vindas aos visitantes. Ao longo da festa, não faltaram também os sons do acordeão e o fado a animar a noite.

À entrada, locais trajados à época mostravam a tecelagem do linho e os bordados, enquanto uma criança brincava com uma fisga, uma brincadeira de outrora.

Jovens da Bolota Campestre, encenados por Rafa Leite, apresentaram em palco a peça de teatro "A Filha do Moleiro", uma personagem que, cansada da difícil vida do campo, emigra para o Brasil para concretizar o seu sonho de cantar e dançar para um público, quando aqui a sua única ouvinte era a lua.

Para Hélder Mendonça, o balanço da festa, que diz ter traços de feira medieval mas também de feira agrícola, é "verdadeiramente positivo".

"Sentimos que a missão de respeitar a lua cheia de julho foi cumprida", afirmou, salientando a "participação massiva dos habitantes da freguesia" apesar de decorrer, em simultâneo, o programa das Festas do Concelho no centro da cidade de Fafe, que fez com que a iniciativa ressentisse na afluência do público relativamente à primeira edição.

Hélder Mendonça sublinha que "o objetivo da associação com este tipo de atividades é que a freguesia sinta que tem um potencial não só turístico mas também lúdico no concelho".

"Estas festas são uma mais valia no que diz respeito à divulgação cultural e ancestral", frisou, lembrando que a "Festa da Lua Cheia evoca 100 anos como data" e é uma festa itinerante, que vai passando de lugar em lugar dentro da freguesia de Monte e Queimadela, com a tradição e a lua como inspiração.

PUB

MICKAEL CARREIRA ANIMA "FESTA DO EMIGRANTE", EM DIA DE VOLTA A PORTUGAL

NATACHA CUNHA

Mickael Carreira é o artista que promete animar a tradicional "Festa do Emigrante", a 10 de agosto, num concerto com entrada livre, marcado para as 22h00, no Parque da Cidade.

A anteceder, e para dar as boas vindas aos emigrantes, o município promove o "Jantar do Emigrante", pelas 20h00. Segundo o município, as inscrições para o jantar devem ser realizadas até 9 de agosto, na Loja Interativa do Turismo, situada na Praça 25 de Abril.

"Depois de servida a vitela assada à moda de Fafe, a animação é garantida com um concerto especial de Mickael Carreira", avança o município, em nota enviada à imprensa, assegurando que "o músico promete um grande espetáculo para animar quem passar pelo Parque da Cidade".

Recorde-se que 10 de agosto é o dia em que Fafe recebe a 6ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, que antecede o dia de descanso, também em Fafe.

Nesta edição, em que a Volta comemora 90 anos, mantém-se a passagem no mítico troço de terra do Rali de Portugal — o 'Salto da Pedra Sentada' —, que no último ano trouxe inovação à prova, antes da descida para a cidade.

Este ano, a novidade desta 6ª etapa, com 182,7 quilómetros de distância, é a inclusão do Monte do Viso, uma contagem de montanha, situada a cerca de 50 quilómetros da meta, que promete aumentar a competitividade entre os atletas.

Segundo Joaquim Gomes, diretor da prova, o final em Fafe, tal como em Viana de Castelo e Santo Tirso, pode "proporcionar autênticas reviravoltas na classificação".

Depois de cumprida a 6ª etapa, com partida em Braga e chegada à "Sala de Visitas do Minho", a sexta-feira, 11 de agosto, será dia de descanso, o único da prova, com a Etapa da Volta Via Verde RTP — uma prova de cicloturismo, com cerca de 80 quilómetros, que terminará no mítico salto — e ainda a Mini Etapa da Volta, dirigida aos mais jovens.

"NOITES DA VARANDA" VOLTAM A ANIMAR A CIDADE

NATACHA CUNHA

A Junta de Freguesia de Fafe vai voltar a promover as "Noites da Varanda", uma série de espetáculos a decorrer em varandas do centro da cidade de Fafe, que teve a sua primeira edição no verão.

O evento vai apresentar quatro sessões, trazendo diferentes estilos musicais.

No sábado, 5 de agosto, a cantora Celina da Piedade dá o mote para a iniciativa, na varanda do Club Fafense. Na sexta-feira, dia 11, no mesmo local, atua o duo argentino Florencia Paz & Lucas Caballero. No sábado, dia 19, o quarteto de jazz vocal "Jogo de Damas" sobe à varanda do Arquivo Municipal (traseiras).

As 'Noites da Varanda' terminam na sexta-feira, dia 25, com o "Projeto Omiri", que vai trazer à varanda do Arquivo Municipal o electro folk, numa reinvenção da música tradicional portuguesa, acompanhado com projeções de vídeo.

A organização convida o público, uma vez mais, "a um olhar diferente sobre os espetáculos, em conjugação com a arquitetura dos espaços onde estes acontecem".

DIA DOS AVÓS E NETOS COMEMORADO EM FAFE COM MEGA PIQUENIQUE NA BARRAGEM DE QUEIMADELA

NATACHA CUNHA

O Município de Fafe vai assinalar o Dia dos Avós e Netos com um mega piquenique, jogos tradicionais e música na Barragem de Queimadela, a 3 de agosto, anunciou a autarquia.

A concentração está marcada para as 11h00, na Barragem da Queimadela, onde são esperados cerca de 600 idosos e crianças. Para a tarde, o município promete "muita animação, de forma a proporcionar um dia especial aos avós e netos de todo o concelho".

"O bom tempo convida a que façamos iniciativas ao ar livre e nada melhor que um piquenique em família, acompanhado de diversos jogos e muita animação, na Barragem de Queimadela", afirma o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, citado em comunicado.

Segundo o município, os participantes deverão, à semelhança do ano passado, levar farnel. A autarquia proporcionará transporte até à barragem, a partir do pavilhão multiusos, pelas 10h30. A participação na atividade implica inscrição, a realizar até 28 de julho, na Loja Interativa de Turismo.

CLUBE AUTOMÓVEL DE FAFE REALIZOU 3ª CONCENTRAÇÃO DE MINIS

NATACHA CUNHA

O Clube Automóvel de Fafe (CAF) organizou, a 23 de julho, a 3.ª Concentração de Minis, que contou com mais de 50 viaturas aparcadas na Rua António Saldanha, logo pela manhã, colorindo o centro da cidade.

O convívio e confraternização entre os aficionados dos Minis começou no Club Fafense, onde os participantes foram recebidos com os típicos pão-de-ló e doces de gema.

Segundo o clube, seguiu-se, pelas 11h15, um desfile pelas ruas da cidade, que não passou despercebido, com a fila de Minis a estender-se por quase um quilómetro.

Os participantes seguiram para o concelho vizinho de Celorico de Basto, onde deixaram expostas as viaturas na Praça Cardeal D. António Ribeiro, onde decorriam as festas do concelho em honra de S. Tiago, após uma visita ao Castelo de Arnoia.

A atividade terminou com um "bom repasto", com "direito a animação com dança e karaoke".

AD FAFE PREPARA NOVA ÉPOCA 2017/2018, COM OS OLHOS NA SUBIDA

NATACHA CUNHA

A Associação Desportiva de Fafe já iniciou os jogos de pré-época, com o novo plantel sénior que irá disputar o Campeonato de Portugal na época 2017/2018, com o objetivo da subida de divisão.

Em conferência de imprensa de apresentação da equipa, o treinador Manuel Monteiro, que transita da última época desportiva, sublinhou a renovação operada no plantel, com 13 reforços e 3 jogadores provenientes dos juniores do clube.

Da última época transitam apenas 4 jogadores: o guarda-redes José Marçal, os médios Sergiy e Joãozinho, e o avançado Ferrinho.

Manuel Monteiro define regresso à segunda liga como o objetivo e assegura que todas as contratações estão a ser feitas tendo em vista esse fim. "Só a subida interessa. Vamos lutar por isso", garantiu o treinador.

Segundo Manuel Monteiro, há ainda posições em aberto para a linha da frente, mas o facto de haver "equipas a apostarem muito forte e a pagarem muito, complica a situação em termos de contratações".

O treinador tem pela frente mais seis jogos de preparação — depois dos empates frente ao SC Freamunde e RD Águeda — em que, assegura, será dada oportunidade a todos os jogadores de "mostrarem o que valem para este clube".

Manuel Monteiro tem ao seu lado o treinador adjunto Mário Ferreira, o treinador de guarda-redes Jorge Costa, e o preparador físico Luís Pacheco. A esta equipa técnica deverá juntar-se Paulo Tavares como observador.

Como guarda-redes, o treinador conta com José Marçal, renovação, e com Rui Nibra, português de 23 anos que vem do clube cipriota PAEEK.

Na defesa, são sete os reforços: Ricardo Ferreira (que regressa a casa depois do empréstimo ao Mondinense), o ucraniano Max Lapushenko (ex-Felgueiras FC), o cabo-verdiano Adílson Semedo (ex-Gafanha), Zé Pedro (ex-Torcatense), Pedro Eira (ex-Olhanense), Leandro Albano (ex-Freamunde) e Chico (regressa do Vieira SC).

No médio campo, a Joãozinho e Sergiy juntam-se os ex-juniores Rui Soares e Muna, e os reforços Fábio Pereira (ex-União de Leiria) e Nené (ex-Montalegre).

Como avançados, o treinador conta com Ferrinho, o ex-júnior Korta, e os reforços Filipe Martins (ex-FC Vizela) e Stanly (ex-Cesarense).

O jogo de apresentação será a 3 de agosto, pelas 20h30, ante o Amarante FC.

Segundo o calendário do Campeonato Portugal Prio, já sorteado, a AD Fafe vai disputar a série A, iniciando-se fora de portas, a 20 de agosto, com o CDC Montalegre, seguindo-se, dia 27, a receção aos madeirenses do Câmara de Lobos. O confronto com o Arões SC será à 11ª jornada, a 26 de novembro.

NATAÇÃO: DIANA DURÃES FAZ HISTÓRIA NO MUNDIAL DE BUDAPESTE

NATACHA CUNHA

A nadadora fafense Diana Durães bateu o recorde nacional absoluto dos 400 livres, ao vencer a segunda série das eliminatórias do Mundial de Budapeste, na Hungria, anunciou a Federação Nacional de Natação (FPN).

O recorde, fixado nos 4.10,07 minutos, menos três segundos que a anterior marca, também sua desde março de 2016, valeu-lhe o 13º tempo entre as 36 participantes inscritas. Segundo a FPN, Diana Durães fez assim o melhor registo de uma nadadora nacional num mundial de piscina longa, só ultrapassado por Ana Barros que alcançou o 8º lugar na prova de 50 metros costas, em 1991, na Austrália.

"Nunca me senti tão bem como nesta prova. Esperava bater o recorde pessoal, mas este resultado superou muito as minhas expectativas", revelou Diana Durães, citada pela FPN.

A atleta voltou a bater um novo recorde nacional absoluto nos 200 metros livres, na terceira jornada do Mundial, ao vencer a segunda série com 2.01,48 minutos, superando o anterior máximo de 2.01,78 minutos, que já lhe pertencia, desde fevereiro de 2016. Segundo a FPN, com este resultado, Diana Durães assegurou o 26º tempo entre as 52 atletas inscritas na prova.

A nadadora do Benfica volta a competir no Mundial de Budapeste esta sexta-feira, nos 800 metros livres.

ARÕES SC REGRESSA AO CAMPEONATO DE PORTUGAL, COM O OBJETIVO DA MANUTENÇÃO

NATACHA CUNHA

O Arões SC está a preparar a nova época 2017/2018, marcada pelo regresso ao Campeonato de Portugal. O objetivo traçado é a manutenção, contando para isso com quatro reforços e a inclusão de dois ex-juniores no plantel.

"É a segunda vez que esta equipa vai estar num campeonato nacional, é evidente que o grande objetivo final é a manutenção", revelou Eduardo Pereira, treinador da equipa aronense, na apresentação do plantel à comunicação social.

Eduardo Pereira reforça que o Arões SC é "uma equipa humilde", que vai entrar no campeonato com "o espírito de saber honrar a camisola", procurando "fazer um campeonato tranquilo".

Com o mesmo orçamento do último ano, o treinador diz saber de antemão as dificuldades a enfrentar ao longo do campeonato, garantindo ainda assim que a equipa vai dar "tudo por tudo".

"Vamos passar algumas dificuldades porque o nosso plantel são todos homens que vêm de oito horas de trabalho, que têm famílias e que ao final do dia vêm para aqui treinar. Não é fácil", lembrou o treinador.

Vítor Castro, presidente do clube, também disse esperar uma "época difícil", mas mostra-se convicto de que o Arões fará "um campeonato digno, que possa garantir a manutenção". "É excelente estarmos a iniciar a época novamente num campeonato nacional", partilhou.

O guarda-redes Rui Lopes (ex-Santa Eulália), o avançado Gil e o defesa central Rampa (ex-Maria da Fonte), o avançado Arthur (ex-Merelinense) e os ex-juniores Vítor e Marcus são os reforços.

Depois do jogo frente ao Braga B, a preparação continua frente ao Brito SC, a 29 de julho (10h30); ao Maria da Fonte, a 2 de agosto (19h30), e ao Pevidém e Prado, dia 5 (10h30 e 17h00).

O Arões, que integra a mesma série da AD Fafe, inicia o campeonato ante o Atlético Arcos, a 20 de agosto.

FERRAMENTA 'ONLINE' PROMOVE ADOÇÃO DE ANIMAIS ABANDONADOS NO CANIL DE FAFE

NATACHA CUNHA

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em parceria com a Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta (ADDAF), desenvolveu uma plataforma informática que promove e facilita, através da internet, a adoção responsável dos animais abandonados no canil de Fafe.

Segundo a instituição de ensino superior, a plataforma foi desenvolvida no âmbito da licenciatura em engenharia informática e vai permitir o registo de todos os animais a cargo da ADDAF, responsável pela gestão do canil fafense.

Assim, vai ser possível aos candidatos à adoção conhecer, via internet, os cães e gatos disponíveis, com as suas características e historial, facilitando o processo de adoção, tanto em Portugal como a partir do estrangeiro.

A ADDAF diz que estão a ser dados os primeiros passos na introdução dos animais nesta plataforma: "Temos cerca de 240 canídeos e 9 felídeos a nosso cargo, irá demorar algum tempo até termos todos os animais na plataforma".

A presidente da ADDAF, Angélica Oliveira, reconhece que "a proteção animal é um assunto que tem vindo ao longo dos últimos anos a recolher um consenso cada vez mais alargado por parte da nossa sociedade", mas alerta que "apesar da legislação recente que criminaliza o abandono e os maus tratos a animais, o flagelo dos animais abandonados continua a aumentar".

"Há a necessidade de encontrar mecanismos que incentivem e promovam as adoções responsáveis de cães e gatos", salienta, citada em comunicado, acrescentando que esta ferramenta "pretende facilitar e oferecer um conjunto de vantagens para os candidatos à adoção, com vista ao aumento do número de animais adotados".

Esta ferramenta ganha maior relevância quando se sabe que "cerca de metade dos animais adotados no canil de Fafe são encaminhados para adoção na Alemanha, através de uma associação congénere alemã que encontra adotantes dispostos a acolher estes animais".

"Há uma necessidade cada vez maior de estar ligado em rede com todos aqueles que pretendam adotar um animal de companhia", frisa Angélica Oliveira.

José Baptista, até recentemente vereador responsável pelo pelouro da proteção animal no Município de Fafe, autor desta proposta, e um dos orientadores na UTAD dos dois estudantes que a desenvolveram — Ricardo Cardoso e Nuno Lopes —, destaca a importância do projeto:

"No atual cenário de globalização, ferramentas como esta podem ajudar as organizações que gerem canis e gatis a aumentar as adoções, nomeadamente para alguns países europeus onde a falta de animais disponíveis para adoção é grande".

A plataforma já está disponível para consulta e adoção em www.addaf.pt.

PUB